



CONFERÊNCIA SOBRE O DIÁLOGO NACIONAL NA GUINÉ-BISSAU

CONTEXTO/JUSTIFICAÇÃO

A Guiné-Bissau tem sido palco nos últimos tempos, de convulsões políticas e militares causadas essencialmente pelo difícil relacionamento entre os poderes públicos, instituições democráticas, diferentes forças do país e as forças armadas. Este ambiente nebuloso que tem culminado com as sucessivas alterações da ordem constitucional, assassinatos de figuras públicas tem como consequência o acentuar da extrema pobreza e das tensões sociais.

A realização das sucessivas eleições democráticas, livres, justas e transparentes nunca conseguiu apaziguar a difícil atmosfera política na qual reinam a desconfiança, o sentimento de ódio e de vingança nas mentes dos vários segmentos da sociedade. Assim, desde a abertura democrática, até à presente data, nenhuma legislatura conseguiu chegar ao fim; nenhum presidente da República cumpriu o mandato constitucional, enfim, um ciclo vicioso de instabilidades crónicas. Todos os órgãos de soberania encontram-se bastante frágeis, incapazes de cumprir cabalmente as suas missões constitucionais.

Igualmente, a utilização do território da Guiné-Bissau como placa giratória do tráfico de produtos estupefacientes, devido à incapacidade das estruturas estatais em controlar eficazmente todo o espaço territorial, tornou-se um potencial factor gerador de conflitos violentos, com consequências incalculáveis. Aliás, o suposto envolvimento de altas figuras civis e militares neste negócio ilícito, revela a dimensão quão preocupante, para o futuro do país enquanto membro do concerto das nações.

A espiral da violência chegou ao seu cimo, com o duplo assassinato do Presidente da República e do Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, nos passados dias 1 e 2 de Março de 2009. Estes acontecimentos violentos jamais vistos no país, põem em risco a coesão interna. Estes acontecimentos lamentáveis, interpelam a consciência de todos quanto acreditam nos valores da democracia, do estado de direito, da preservação da paz, do progresso e do bem-estar social, quer sejam cidadãos guineenses ou fazendo parte da comunidade internacional. Contudo, a resolução dos problemas da Guiné-Bissau, cabe exclusivamente aos guineenses sem prejuízo da contribuição da comunidade internacional enquanto parceiro do desenvolvimento do país.

As organizações da sociedade civil Guineense, têm desempenhado um papel importantíssimo ao longo deste processo conturbado, no quadro da sua missão proactiva de contribuir para o florescimento da democracia e dos direitos fundamentais, enquanto condições *sine qua non* para uma paz durável no país. Na senda deste objectivo, a Liga Guineense dos Direitos Humanos, em parceria com o Reencontro Africano para a Defesa dos Direitos Humanos (RADDHO) e a Fundação Friedrich Ebert (FES), estes últimos com sede em Dakar, realizaram no princípio do mês de Maio, uma missão conjunta de auscultação de todos os intervenientes chaves no processo do desenvolvimento, a saber: O Presidente da República, o Governo, os partidos políticos, a sociedade civil, a comunidade internacional e os líderes tradicionais. Todos foram unânimes em concluir a necessidade de se organizar um fórum de debate de ideias sobre os principais problemas que a Guiné-Bissau enfrenta e as vias para os solucionar.

Para materializar este desígnio comum dos guineenses, as três organizações decidiram realizar uma **Conferência sobre o Diálogo Nacional** a ter lugar nos dias **25 e 26 de Maio** do corrente ano aqui em Bissau.

Esta conferência é também uma marca e expressão da vontade de todos à volta de uma dinâmica credível de diálogo e de debate democrático interno, alargado a todos, como reconhecimento do início de uma nova era de organização política e social, da mudança de comportamentos, rumo às próximas eleições presidenciais num clima de paz e de entendimento.

OBJECTIVOS:

- Esta conferência visa essencialmente reunir à volta de uma mesa, os actores políticos, militares e as organizações da sociedade civil em geral, com vista a um debate franco de ideias e principais factores de estrangulamento para o desenvolvimento sustentado da Guiné-Bissau;
- Discutir abertamente os principais focos de instabilidade no país, as razões e as possíveis soluções;
- Alertar a comunidade internacional sobre a imperiosa necessidade de ajudar a Guiné-Bissau, na resolução dos seus principais problemas latentes, nomeadamente as reformas do sector da defesa e segurança e do sistema político;
- Identificar os mecanismos eficazes de resolução e gestão dos conflitos políticos e militares no País;
- Estabelecer uma atmosfera política de entendimento e de utilização do diálogo político como estratégia de resolução dos conflitos no pré e no pós período eleitoral;
- Incentivar o diálogo político-militar, permitindo maior confiança entre a classe castrense e a sociedade em geral;

RESULTADOS ESPERADOS

Este magno encontro irá congregiar todas as sensibilidades do país, nomeadamente os militares, os partidos políticos, a sociedade civil, líderes tradicionais e religiosos etc.

Espera-se alcançar os seguintes resultados:

- A adopção da Declaração de Bissau, um documento estratégico que servirá como guia orientador para a concepção e efectivação de políticas que visam pacificar definitivamente a Guiné-Bissau nos próximos tempos;
- Apaziguamento dos ânimos e das tensões políticas e sociais, enquanto pressuposto para um escrutínio caracterizado de tolerância e de divergências de ideias;
- Reforço da confiança mútua entre a classe política, a sociedade civil e a classe castrense, visando reduzir climas de hostilidades permanentes;
- Mobilização de consensos à volta da premente necessidade da reforma do sector da defesa e segurança.

OS ORGANIZADORES